



**Empresa Gaúcha de Rodovias S.A. - EGR**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
31 DE DEZEMBRO DE 2022  
Com o relatório dos auditores independentes

**EMPRESA GAÚCHA DE RODOVIAS S.A. - EGR**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	2
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial ativo .....	6
Balanço patrimonial passivo .....	7
Demonstração do resultado .....	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	9
Demonstração dos fluxos de caixa .....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	11

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos  
Administradores da  
Empresa Gaúcha de Rodovias S.A. - EGR  
Porto Alegre - RS

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Empresa Gaúcha de Rodovias S.A. - EGR, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa Gaúcha de Rodovias S.A. - EGR, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

Conforme descrito na nota 1, a Companhia vem colocando em prática o plano original de devolver à iniciativa privada as rodovias sob sua administração, com objetivo de finalizar o processo até o final do exercício de 2026. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia e não incluem quaisquer ajustes ou ressalvas originadas destas incertezas.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do Auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se este relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia, cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 21 de julho de 2023.

**Crowe Consult Auditores Independentes**  
CRC PR002906/O

**Paulo Sergio da Silva**  
Contador – CRC PR029.121/O-0

**Empresa Gaúcha de Rodovias S.A. - EGR**

Balanço patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

---

	Nota	31/DEZ/22	31/DEZ/21
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>27.459.309,94</b>	<b>60.042.774,20</b>
Disponível	4	16.415.658,41	50.650.823,69
Realizável a curto prazo		11.043.651,53	9.391.950,51
Arrecadação das praças		10.886.914,20	9.238.395,06
Outros valores a receber		156.737,33	153.555,45
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>130.218.194,14</b>	<b>120.947.237,21</b>
Realizável a longo prazo		53.370.486,25	42.124.093,63
Créditos e valores	6	2.536,23	2.536,23
Impostos a recuperar	5	14.886.279,15	15.418.509,25
Depósitos judiciais	7	38.445.918,10	26.667.295,38
Outros créditos		35.752,77	35.752,77
Imobilizado	8	2.002.963,16	1.958.402,09
Intangível	8	74.844.744,73	76.864.741,49
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>157.677.504,08</b>	<b>180.990.011,41</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Empresa Gaúcha de Rodovias S.A. - EGR**

Balança patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Nota	31/DEZ/22	31/DEZ/21
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>120.417.225,65</b>	<b>106.135.303,17</b>
Fornecedores	9	13.419.926,90	9.517.704,03
Obrigações trabalhistas		1.208.369,26	1.018.478,80
<b>Obrigações fiscais</b>		<b>100.433.555,41</b>	<b>89.458.397,18</b>
Tributos e contribuições federais	10	2.374.844,66	2.399.580,83
Tributos municipais	11	90.460.569,95	79.906.381,02
Outras obrigações a pagar	12	7.597.140,80	7.152.435,33
<b>Outras obrigações</b>		<b>5.158.425,51</b>	<b>5.674.760,17</b>
<b>Provisão para penalidades contratuais</b>		<b>197.948,57</b>	<b>465.962,99</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>28.701.829,23</b>	<b>28.251.753,13</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>		<b>28.701.829,23</b>	<b>28.251.753,13</b>
Tributos e contribuições federais	7	26.101.829,23	24.777.109,44
Provisão para contingências	13	2.600.000,00	3.474.643,69
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>8.558.449,20</b>	<b>46.602.955,11</b>
<b>Capital Social</b>	<b>14.1</b>	<b>43.583.815,59</b>	<b>43.583.815,59</b>
Capital subscrito		44.083.815,59	44.083.815,59
(-) Capital a integralizar		(500.000,00)	(500.000,00)
<b>Reserva de Lucros</b>	<b>14.3</b>	<b>3.019.139,52</b>	<b>3.019.139,52</b>
<b>Prejuízos Acumulados</b>	<b>14.4</b>	<b>(38.044.505,91)</b>	<b>0,00</b>
Resultado do Exercício		(38.044.505,91)	0,00
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>157.677.504,08</b>	<b>180.990.011,41</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Empresa Gaúcha de Rodovias S.A. - EGR**

Demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

	Nota	31/DEZ/22	31/DEZ/21
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>15</b>	<b>217.851.606,14</b>	<b>229.024.161,84</b>
<b>CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>16</b>	<b>(229.427.107,90)</b>	<b>(204.778.401,64)</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>		<b>(11.575.501,76)</b>	<b>24.245.760,20</b>
<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>694.000,40</b>	<b>297.151,04</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>17</b>	<b>(29.977.034,76)</b>	<b>(66.190.576,21)</b>
<b>LUCRO/PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>(40.858.536,12)</b>	<b>(41.647.664,97)</b>
Receitas financeiras	18	4.638.042,00	1.218.290,65
Despesas financeiras	18	(21.672,88)	(802,24)
<b>RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL</b>		<b>(36.242.167,00)</b>	<b>(40.430.176,56)</b>
Provisão IRPJ		(1.324.719,79)	-
Provisão CSLL		(477.619,12)	-
<b>LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>		<b>(38.044.505,91)</b>	<b>(40.430.176,56)</b>
<b>LUCRO/PREJUÍZO POR AÇÃO</b>		<b>1,23</b>	<b>1,30</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Empresa Gaúcha de Rodovias S.A. - EGR**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido do período de 31 de dezembro de 2022 a 31 de dezembro de 2021

	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE LUCROS		LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
		Reserva Legal	Reserva Ret. Lucros		
<b>Saldo em 31.12.2020</b>	43.583.815,59	3.116.718,02	40.332.598,06	0,00	87.033.131,67
Lucro/Prejuízo líquido exercício	-	-	-	-40.430.176,56	-40.430.176,56
Destinação :					
Reserva Legal	-	-	-	-	-
Reserva Retenção Lucros	-	-	-40.430.176,56	40.430.176,56	-
<b>Saldo em 31.12.2021</b>	43.583.815,59	3.116.718,02	-97.578,50	0,00	46.602.955,11
Lucro/Prejuízo líquido exercício	-	-	-	-38.044.505,91	-38.044.505,91
Destinação :					
Reserva Legal	-	-	-	-	-
Reserva Retenção Lucros	-	-	-	38.044.505,91	-
<b>Saldo em 31.12.2022</b>	43.583.815,59	3.116.718,02	-97.578,50	0,00	8.558.449,20

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Empresa Gaúcha de Rodovias S.A. - EGR**

Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Lucro/Prejuízo Líquido	(38.044.505,91)	(40.430.175,56)
Despesas com Depreciação	509.277,44	602.099,52
Despesas com Amortização	3.316.319,35	4.355.671,08
<u>Aumento/Diminuição do Ativo</u>		
Arrecadação das praças	(1.648.519,14)	(918.130,83)
Valores a receber	(3.181,88)	(15.120,59)
Depósitos Judiciais longo prazo	(11.778.622,72)	(1.765.992,79)
Aumento/Diminuição de impostos a recuperar	532.230,10	39.464,84
<u>Aumento/Diminuição do Passivo</u>		
Obrigações trabalhistas	189.890,46	(112.309,31)
Fornecedores	3.902.222,87	(9.082.777,97)
Obrigações Fiscais	10.529.452,76	9.802.725,60
Outras contas a pagar	(339.643,61)	(94.642,88)
Adiantamento de clientes	0,00	2.309.462,37
Provisões	(874.643,69)	(345.356,31)
Imposto de renda pessoa jurídica longo prazo	1.324.719,79	0,00
<b>Caixa Líquido Atividades Operacionais</b>	<b>(32.385.004,18)</b>	<b>(35.655.082,83)</b>
<b>Fluxo de Caixa Investimentos</b>		
Aquisição/baixa de imobilizado	(553.838,51)	(533.998,37)
Aquisição/baixa de intangível	(1.296.322,59)	32.543.261,60
<b>Caixa Líquido Atividades Investimentos</b>	<b>(1.850.161,10)</b>	<b>32.009.263,23</b>
<b>Fluxo de Caixa Financiamentos</b>		
<b>Caixa Líquido Atividades Financiamentos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Aumento/Redução Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>(34.235.165,28)</b>	<b>(3.645.819,60)</b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período</b>	<b>50.650.824,69</b>	<b>54.296.644,29</b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período</b>	<b>16.415.659,41</b>	<b>50.650.824,69</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 1. Informações Gerais

A Empresa Gaúcha de Rodovias – EGR, é uma empresa pública (sociedade anônima de capital fechado), autorizada pela Lei Estadual nº 14.033 de 29/06/2012 e vinculada à Secretaria dos Transportes, é regida pelo Estatuto aprovado pelo Decreto nº 49.593 de 19/09/2012. A Companhia tem como objeto social a exploração da infraestrutura rodoviária mediante a cobrança de pedágios públicos, a exploração da infraestrutura poderá ser realizada em quaisquer rodovias pertencentes ao sistema Rodoviário do Estado do Rio Grande do Sul diante de outorga do governo do estado. Até 02/2023 a Companhia estava autorizada pelo governo do estado a administrar 12 praças de pedágio – atualmente, por tempo indeterminado, está autorizada a administrar 10 praças de pedágio aplicando seus recursos em 13 rodovias, abrangendo 44 municípios do estado.

 <b>Quilometragem inicial e final, e extensão das rodovias da EGR pelo novos decretos</b>					
Praça	Trecho	Rodovia	Km inicial	Km final	Extensão (km) Decreto
Campo Bom	Entr. BRS-116 (P/ Novo Hamburgo) – Riozinho (Fim TRV-Mun)	ERS-239	13,23	88,77	75,54
Santo Antônio da Patrulha	Entr. BRS-290 (P/ Porto Alegre) - Entr. ERS-239 (Rolante)	ERS-474	0,00	32,64	32,64
Viamão	Entr. ERS-118 (P/ Passo do Fiúza) – Entr. ERS-786 (Balneário Pinhal)	ERS-040	11,00	94,85	83,85
	Entr. ERS-786 (Cidreira) - Entr. ERS-040 (P/ Pinhal)	ERS-784	0,00	14,75	14,75
Três Coroas	Entr. ERS-239 (P/ Taquara) - Entr. ERS-235 (Gramado)	ERS-115	0,00	41,97	41,97
	Entr. BRS-116 (P/Caxias do Sul - Início TRV-Mun) - Entr. ERS-115 (Gramado)	ERS-235	0,00	34,64	34,64
Gramado	Entr. ERS-115 (Gramado) – Canela (Fim Trv-Mun)	ERS-235	34,64	42,31	7,67
	Caracol - Entr. ERS-235 (P/ Canela)	ERS-466	0,00	7,22	7,22
	ERS/235, Canela (Fim TRV-Mun) – Entr. ERS-020 (A) (Acesso sul à São Francisco de Paula)	ERS-235	42,31	76,32	34,01
São Francisco de Paula	Entr. ERS-235 (B) (P/ Canela) – Acesso Norte à São Francisco de Paula	ERS-020	89,05	95,40	6,35
	Entr. ERS-235 (B) (P/ Canela) - Acesso à Três Coroas	ERS-020	67,18	89,05	21,87
	Entr. RSC-453 (A) (P/ Venâncio Aires) – Entr. ERS-129 (P/ Roca Sales)	ERS-130	69,19	97,27	28,08
Encantado	Entr. ERS-130 (P/ Arroio do Meio) - Entr. ERS-441 (Guaaporé)	ERS-129	67,55	126,83	59,28
Boa Vista do Sul	Entr. BRS-386(B)/ERS-129 (Estrela) – Entr. RSC-470 (A) (Garibaldi)	RSC-453	37,97	96,18	58,21
	Entr. BRS-386 (B) (P/ Tabai) – Entr. RSC-453 (Teutônia)	ERS-128	13,89	30,27	16,38
Cruzeiro do Sul	Entr. RSC-287/ERS-244 (P/ Santa Cruz do Sul) – Entr. ERS-130 (A) (P/ Cruzeiro do Sul)	RSC-453	0,00	29,83	29,83
Coxilha	Entr. ERS-324 (Passo Fundo) – Entr. BRS-153 (A) (P/ Erechim)	ERS-135	0,00	78,33	78,33
<b>Total</b>					<b>630,62</b>

Conforme o plano de concessões do Estado do Rio grande do Sul todas as rodovias que estão sob a administração da EGR devem ser entregues para a iniciativa privada no formato de concessões. Em fevereiro de 2023 foram entregues para a iniciativa privada os trechos das rodovias RSC-240 e RSC-122 que abrangem as praças de Flores da Cunha e Portão, todos os ativos referentes a estas praças como equipamentos e mobiliário foram redistribuídos para as outras praças, os ativos intangíveis referentes a estas praças foram baixados e figurarão nas Demonstrações Financeiras de 2023.

## 2. Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), além das normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

### 2.1 Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Essas demonstrações financeiras são preparadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

### **3. Resumo das Principais Políticas Contábeis**

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

#### **3.1 Reconhecimento de Receita**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável.

Receita de pedágio – As receitas de pedágio, incluindo as receitas com cartões de pedágio pré e pós-pagos, são registrados no resultado quando da passagem do usuário pela praça de pedágio.

Receita de rendimento de aplicações financeiras – Os rendimentos referentes às aplicações financeiras (SIAC – Sistema de Integrado de Administração de Caixa) são registrados como receita financeira, apropriadas mensalmente, sempre calculadas até o encerramento do mês.

#### **3.2 Regime de Contabilização**

As receitas e despesas foram apropriadas com base no regime de competência.

#### **3.3 Disponibilidades**

São compostas pelo caixa, depósitos bancários e investimentos de curtíssimo prazo de alta liquidez, utilizados para cumprimento de obrigações de curto prazo.

#### **3.4 Impostos**

Os impostos são calculados de acordo com a Legislação Tributária em vigor. O Tribunal Regional Federal da 4ª Região em decisão de 1º grau no processo nº 5019554-33.2014.404.7100/RS, na data de 12/07/2018, reconheceu a aplicação da imunidade recíproca em relação ao IRPJ à EGR, contudo, a decisão foi recentemente revertida no TRF/4 e está pendente de recurso.

#### **3.5 Instrumentos Financeiros**

A Companhia possui apenas aplicações financeiras no SIAC que registra mensalmente o seu rendimento. A Companhia não possui nenhum outro instrumento financeiro ou contratos de financiando.

#### **3.6 Ativo Imobilizado**

O ativo imobilizado é mensurado ao custo histórico de aquisição ou construção de bens, deduzido das depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

### 3.7 Ativos intangíveis

A Companhia possui registrado como ativos intangíveis obras realizadas na malha rodoviária e direitos de uso de softwares, ambos registrados ao custo de aquisição deduzidos da amortização.

### 3.8 Impairment

A Companhia realiza a revisão anual e na revisão do exercício de 2022 não se constatou necessidade de registrar provisão.

### 3.9 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.

### 3.10 Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras a administração pode fazer uso de estimativas para realizar os registros contábeis, caso seja necessário fazer uso de estimativas estas são reconhecidas no exercício e revisadas periodicamente.

### 3.11 Gestão de riscos

Os riscos relacionados a possíveis problemas associados a estrutura das rodovias são monitorados por meio de visitas periódicas realizadas por engenheiros e empresas contratadas.

Na sua operação a Companhia tem um pequeno risco de inadimplência que está relacionado diretamente a violação dos pedágios, atualmente a violação representa 0,05% da receita bruta.

## 4. Disponível

Os saldos do disponível estão assim distribuídos.

	<u>31/DEZ/22</u>	<u>31/DEZ/21</u>
Numerário em Caixa	27,76	1.000,00
Banco Conta Corrente	227.648,04	667.905,26
Aplicações	16.187.982,61	49.981.918,43
<b>Total</b>	<b>16.415.658,41</b>	<b>50.650.823,69</b>

## 5. Impostos a Recuperar

Os saldos de impostos a recuperar do exercício de 2022 estão assim distribuídos.

	31/DEZ/22	31/DEZ/21
IRRF a Recuperar	17.564,29	17.564,29
INSS a Recuperar	129.963,45	-
ISSQN a Recuperar	2.941,82	2.941,82
CSLL a Recuperar	3.181.423,43	3.843.616,98
IRPJ a Recuperar	11.554.386,16	11.554.386,16
<b>Total</b>	<b>14.886.279,15</b>	<b>15.418.509,25</b>

## 6. Créditos e Valores

Os valores registrados como Valores Rejeitados Indevidamente representam valores registrados no sistema de arrecadação e não pagos pela gestora de pagamentos eletrônicos, Estes valores estão em cobrança judicial nos processos judiciais que tramitam na 5ª Vara da Fazenda Pública de Porto Alegre nº 9043277-21.2018.8.21.0001 e na 3ª Vara da Fazenda Pública de Porto Alegre nº 9012817-51.2018.8.21.0001. No exercício de 2019 foram constituídas provisões para possíveis perdas desses processos.

	31/DEZ/22	31/DEZ/21
Valores Rejeitados Indevidamente	11.048.423,55	11.048.423,55
Provisão para Perda	(11.048.423,55)	(11.048.423,55)
Despesas Reembolsáveis	2.536,23	2.536,23
<b>Total</b>	<b>2.536,23</b>	<b>2.536,23</b>

## 7. Depósitos Judiciais

A Companhia, através de ação ordinária nº 5019554-33.2014.404.7100/RS está discutindo a imunidade do IRPJ e está efetuando os pagamentos mensais via depósitos judiciais, em conta designada pela justiça. Para evidenciar os valores depositados, efetuou-se o registro no realizável a longo prazo e correspondente obrigação no exigível a longo prazo.

### ATIVO

	31/DEZ/22	31/DEZ/21
DJ – Imposto de Renda 2014	3.761.739,60	3.761.739,60
DJ – Imposto de Renda 2015	2.858.073,31	2.858.073,31
DJ – Imposto de Renda 2016	4.091.265,01	4.091.265,01
DJ – Imposto de Renda 2017	1.424.921,18	1.424.921,18
DJ – Imposto de Renda 2018	5.166.265,08	5.166.265,08
DJ – Imposto de Renda 2019	4.376.659,35	4.376.659,35
DJ – Imposto de Renda 2020	3.098.185,91	3.098.185,91
DJ – Imposto de Renda 2022	1.324.719,79	-
Outros Depósitos	12.344.088,87	1.890.185,94
<b>Total</b>	<b>38.445.918,10</b>	<b>26.667.295,38</b>

**PASSIVO**

	31/DEZ/22	31/DEZ/21
DJ – Imposto de Renda 2014	3.761.739,60	3.761.739,60
DJ – Imposto de Renda 2015	2.858.073,31	2.858.073,31
DJ – Imposto de Renda 2016	4.091.265,01	4.091.265,01
DJ – Imposto de Renda 2017	1.424.921,18	1.424.921,18
DJ – Imposto de Renda 2018	5.166.265,08	5.166.265,08
DJ – Imposto de Renda 2019	4.376.659,35	4.376.659,35
DJ – Imposto de Renda 2020	3.098.185,91	3.098.185,91
DJ – Imposto de Renda 2022	1.324.719,79	-
<b>Total</b>	<b>26.101.829,23</b>	<b>24.777.109,44</b>

**8. Imobilizado e Intangível**

Os bens adquiridos pela Companhia, estão demonstrados pelo valor do custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear pelas taxas vigentes.

<b>IMOBILIZADO</b>	<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Saldo no final do exercício</b>
Móveis e utensílios	184.135,55	19.740,00	16.752,00	33.776,32	153.347,23
Máquinas	1.632,84	0,00	0,00	1.038,75	594,09
Equipamentos	1.111.501,16	156.507,24	0,00	94.325,09	1.173.683,31
Computadores e periféricos	912.092,07	248.061,34	243.331,84	352.364,99	564.456,58
Impressoras	136.964,36	1.759,88	70,00	27.772,29	110.881,95
(-) Perda valor não recuperável	(387.923,89)	387.923,89	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1.958.402,09</b>	<b>813.992,35</b>	<b>260.153,84</b>	<b>509.277,44</b>	<b>2.002.963,16</b>

<b>INTANGÍVEL</b>	<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Amortização</b>	<b>Saldo no final do exercício</b>
Software	2.123,33	0,00	0,00	1.959,99	163,34
Imóveis	71.664.023,06	0,00	0,00	3.314.359,36	68.349.663,70
Obras em andamento	2.162.380,99	2.566.779,10	1.270.456,51	0,00	3.458.703,58
Projetos	3.036.214,11	0,00	0,00	0,00	3.036.214,11
<b>Total</b>	<b>76.864.741,49</b>	<b>2.566.779,10</b>	<b>1.270.456,51</b>	<b>3.316.319,35</b>	<b>74.844.744,73</b>

<b>TOTAL IMOB. E INTAG.</b>	<b>78.823.143,58</b>	<b>3.380.771,45</b>	<b>1.530.610,35</b>	<b>3.825.596,79</b>	<b>76.847.707,89</b>
-----------------------------	----------------------	---------------------	---------------------	---------------------	----------------------

No intangível, na conta de Imóveis e Obras em Andamento, estão registrados valores de obras viárias, tais como acessos, passarelas e duplicações em estradas estaduais, executadas pela Companhia, amortizados a taxa de 4% ao ano nas condições estabelecidas pelo Pronunciamento Técnico CPC 04, que trata especificamente sobre este item patrimonial. Abaixo as taxas de depreciação utilizadas pela Companhia:

	<b>Taxa de depreciação/amortização</b>
<b>Móveis e utensílios</b>	10%
<b>Máquinas</b>	10%
<b>Equipamentos</b>	10%
<b>Computadores e periféricos</b>	20%
<b>Impressoras</b>	20%
<b>Software</b>	20%
<b>Imóveis</b>	4%
<b>Obras em andamento</b>	0%

### **8.1 Imobilizado Recebido do DAER-RS – Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem**

No início de suas operações no ano de 2012, a Companhia utilizou os bens que já se encontravam na estrutura das praças de pedágio, estes bens não foram incorporados ao patrimônio da EGR, pois eles foram cedidos para o uso, mas até o presente momento não foi elaborado nenhum termo oficializando isto, apesar de solicitação da Procuradoria Geral do Estado através do processo administrativo 18049600018289, mesmo não constando no patrimônio da EGR, a gestão destes bens é realizada por empresa contratada especificamente para este fim.

### **9. Fornecedores**

	31/DEZ/22	31/DEZ/21
Serviço de Arrecadação	4.636.000,00	3.464.000,00
Serviço de Manutenção e Conservação	3.774.000,00	2.052.000,00
Fornecimento de Asfalto	2.895.000,00	2.223.000,00
Outros Fornecedores	2.114.926,90	1.778.704,03
<b>Total</b>	<b>13.419.926,90</b>	<b>9.517.704,03</b>

### **10. Tributos e Contribuições Federais**

	31/DEZ/22	31/DEZ/21
PIS a Recolher	149.021,81	143.136,02
Cofins a Recolher	687.791,98	660.626,82
IR Terceiros	181.794,84	124.056,89
INSS Terceiros	259.583,64	623.565,63
PIS/Cofins/CSLL Terceiros	1.096.652,39	848.195,47
<b>Total</b>	<b>2.374.844,66</b>	<b>2.399.580,83</b>

## 11. Tributos Municipais

O ISSQN sobre o faturamento devido pela Companhia é mensalmente registrado em conta do passivo circulante, e está sendo recolhido em depósito judicial desde NOV/21 pois a matéria está sendo discutida no âmbito jurídico quanto à imunidade tributária. Pelo princípio da prudência, os valores de 2022, totalizando R\$ 10.504.593,88, foram registrados no passivo que já acumula R\$ 90.203.824,52 referente aos exercícios de 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022. No exercício de 2017 ocorreu decisão judicial favorável a Companhia no município de Candelária, o valor correspondente a esta prefeitura foi baixado da contabilidade em uma conta redutora das deduções no mês em que se deu a decisão.

	31/DEZ/22	31/DEZ/21
ISSQN Terceiros	256.745,43	207.150,38
ISSQN Faturamento	90.203.824,52	79.699.230,64
<b>Total</b>	<b>90.460.569,95</b>	<b>79.906.381,02</b>

## 12. Outras Obrigações a Pagar

Em DEZ/18, a Companhia, conforme prevê a legislação fiscal, optou por efetuar a título de remuneração de seus acionistas o crédito de juros sobre o capital próprio apurado com base na variação da TJLP sobre o patrimônio líquido, cujo montante no exercício, totalizou o valor de R\$ 5.898.589,29. Valor registrado na conta Juros Capital Próprio a Pagar pertencente a conta sintética Outras Contas a Pagar. Os demais valores registrados nas Outras Obrigações a Pagar são provenientes do processo de implantação de ERP pela Companhia que necessita da utilização da conta Outras Contas a Pagar como uma conta transitória para a realização da liquidação dos pagamentos.

	31/DEZ/22	31/DEZ/21
Juros s/Capital Próprio a Pagar	5.898.589,29	5.898.589,29
Outras Contas a Pagar	1.698.551,51	1.253.846,04
<b>Total</b>	<b>7.597.140,80</b>	<b>7.152.435,33</b>

## 13. Provisão para Contingências

No exercício de 2020 foi constituída uma provisão para eventuais gastos com a entrega de praças de pedágio para a iniciativa privada.

	31/DEZ/22	31/DEZ/21
Provisão para Contingências	-	874.643,69
Provisão para Entrega de Praças	2.600.000,00	2.600.000,00
<b>Total</b>	<b>2.600.000,00</b>	<b>3.474.643,69</b>

## 14. Patrimônio Líquido

### 14.1 Capital Social

O capital social é de R\$ 43.583.815,59 (Quarenta e três milhões, quinhentos e oitenta e três mil, oitocentos e quinze reais e cinquenta e nove centavos), dividido em 31.000.000 (trinta e um milhões) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O Capital Social previsto no Estatuto da Empresa Gaúcha de Rodovias S.A. – EGR, publicado em 19 de setembro de 2012 através do Decreto nº 49.593, era de R\$ 1.000.000,00 sendo R\$ 500.000,00 integralizados. Houve a subscrição do capital social em dezembro de 2013 no valor de R\$ 30.000.000,00 com base na Lei nº 14.372 de 13 de dezembro de 2013 e no Decreto nº 51.034 de 17 de dezembro de 2013 e integralizado em 2014.

### 14.2 Remuneração dos Investidores

No exercício de 2022 não foi aferido lucros, logo, não há remuneração de investidores, muito por causa política da Companhia que é de aplicar nas rodovias sob sua administração todos os recursos que arrecada, situação expressa em sua lei de criação LEI N.º 14.033, de 29 de Junho de 2012 no art.7º : "§ 2º A receita referida no inciso I deste artigo será depositada em conta da Empresa Gaúcha de Rodovias S.A. - EGR específica para cada praça de pedágio, devendo ser aplicada integralmente nas obras, serviços e demais investimentos na rodovia onde houve a arrecadação, deduzidos custos operacionais e tributários".

### 14.3 Reserva de Lucros

A reserva de retenção de lucros de 2022 ficou inalterada pois não se aferiu lucro no período.

	31/DEZ/22	31/DEZ/21
Retenção De Lucro	5.801.010,79	5.801.010,79
JSCP	(5.898.589,29)	(5.898.589,29)
Reserva Legal	3.116.718,02	3.116.718,02
<b>Total</b>	<b>3.019.139,52</b>	<b>3.019.139,52</b>

### 14.4 Prejuízos Acumulados

A conta Prejuízos Acumulados foi criada neste exercício e absorveu o resultado do período. A principal causa do prejuízo aferido em 2022 foi o maior custo de manutenção das rodovias frente ao valor arrecadado nas praças de pedágio. Este resultado será levado a apreciação pela Assembleia Geral da Companhia que deliberará seu destino.

	31/DEZ/22	31/DEZ/21
Resultado do Exercício	(38.044.505,91)	-
<b>Total</b>	<b>(38.044.505,91)</b>	<b>-</b>

## 15. Receita Operacional Líquida

Em atendimento ao CPC 26, a demonstração do resultado do exercício é apresentada a partir da receita líquida. Os valores decorrentes das deduções da receita bruta estão demonstrados a seguir:

	31/DEZ/22	31/DEZ/21
<b>Receita de Arrecadação</b>	<b>271.869.140,65</b>	<b>286.850.226,50</b>
<b>(-) Deduções sobre a receita</b>	<b>(54.017.534,51)</b>	<b>(57.826.064,66)</b>
PIS	(1.571.839,52)	(1.627.763,80)
COFINS	(7.254.643,91)	(7.512.756,10)
ISSQN	(10.504.593,88)	(10.745.223,91)
Isentos	(2.623.037,70)	(3.318.743,40)
Multipassagem	(11.524.629,90)	(10.740.775,75)
Isentados	(20.489.700,70)	(23.785.227,90)
Violação	(49.088,90)	(95.573,80)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>217.851.606,14</b>	<b>229.024.161,84</b>

## 16. Custos dos Serviços Prestados

	31/DEZ/22	31/DEZ/21
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(229.427.107,90)</b>	<b>(204.778.401,64)</b>
Manutenção e Conservação Rodovias/Outros	(191.588.000,00)	(166.371.000,00)
Arrecadação e Manutenção de Instalações	(37.839.107,90)	(38.407.401,64)

## 17. Despesas Operacionais

Conforme estabelece o CPC 26, segue a abertura das despesas por natureza:

	31/DEZ/22	31/DEZ/21
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(29.977.034,76)</b>	<b>(65.902.027,13)</b>
<b>(-) Deduções sobre a receita</b>	<b>(29.977.034,76)</b>	<b>(65.902.027,13)</b>
Despesas Administrativas	(20.750.904,94)	(58.068.259,00)
Despesas com Pessoal	(8.280.313,13)	(7.833.479,13)
Despesas Comerciais	(945.816,69)	(289,00)

Observa-se considerável redução nas despesas administrativas entre 2021 e 2022. Tal fato ocorre porque em 2021 houve a entrega de 2 praças de pedágios para a iniciativa privada. Os investimentos intangíveis realizados nas rodovias que estavam vinculadas àquelas praças foram baixados em contas de despesas administrativas.

## 18. Resultado Financeiro

O resultado financeiro apresenta a seguinte composição:

	31/DEZ/22	31/DEZ/21
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>4.638.042,00</b>	<b>1.218.290,65</b>
Remuneração Financeira SIAC	3.820.499,11	905.014,28
Descontos Obtidos/Variação Monetária Ativa	817.542,89	313.276,37
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(21.672,88)</b>	<b>(802,24)</b>
Encargos e Juros de Mora	(515,57)	(103,10)
Variação Monetária Passiva	(21.157,31)	(699,14)

## 19. COVID-19

Em dezembro de 2019, um novo agente de coronavírus ("COVID-19") foi relatado em Wuhan China. A Organização Mundial da Saúde declarou o COVID-19 como uma "Emergência em Saúde Pública de Interesse Internacional". Em 31/JAN/20, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o COVID-19 é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. Os impactos futuros do Coronavírus nos mercados financeiros, na economia e em nossas operações são atualizados e monitorados diariamente.

A administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os seus impactos nas operações e nas demonstrações contábeis.

## 20. Autorização para Conclusão das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração da Empresa e autorizadas para divulgação em 21 de julho de 2023.

**Luiz Fernando Záchia**

Diretor – Presidente  
CPF nº 220.946.440-49

**André Arnt**

Diretor Adm. e Financeiro  
CPF nº 367.654.810-87

**Luis Fernando Pereira Vanacor**

Diretor Técnico  
CPF nº 476.590.680-91

**Leonardo Dangel**

Contador CRC/RJ 107.551 T-RS  
CPF nº 343.896.898-35